



INFOMATE

Informativo Técnico do Mate – Nº 65

Dra. Elenice Fritzsons

16 Agosto de 2021



GRUPOS CLIMÁTICOS DA ERVA-MATE NA REGIÃO SUL

O clima afeta as plantas de diversas formas. Em curto prazo, as plantas podem ser prejudicadas pela seca, excesso de chuva, de frio ou calor ou serem beneficiadas por temperaturas e umidades ideais para o seu crescimento.

Já em longo prazo, o clima seleciona espécies mais adaptadas a um determinado local e seleciona até mesmo genótipos (de forma simplificada, características) dentro de uma mesma espécie, que são mais adaptados a uma determinada situação de clima e solo. Assim, o clima age como um agente natural de melhoramento das plantas.

A erva-mate ocorre em todos os estados do sul do Brasil, em locais frios e com geadas frequentes. Porém, mesmo na região sul, nas áreas de ocorrência da espécie, há diferentes situações climáticas.

O Projeto Araucamate, conduzido pela Embrapa Florestas, estudou 195 pontos de ocorrência de erva-mate nativa. Como resultado, foram identificados quatro grupos climáticos:

- Grupo A1: predomina no oeste do PR e SC
- Grupo A21: centro sul do PR e SC
- Grupo A22: partes mais altas de SC
- Grupo B: o mais distinto de todos, praticamente exclusivo do RS (fig.1)

O passo seguinte deste estudo é verificar se as árvores matrizes desses grupos, adaptadas aos climas distintos, apresentam características diferenciadas, tais como fitoquímicos importantes para alimentos ou medicamentos, resistência a doenças, maior produtividade, etc.

Estas informações poderão ser utilizadas em programas de melhoramento genético e até mesmo para caracterizar produtos de indicação geográfica.

Para a conservação e a sobrevivência da espécie, identificar e manter populações e/ou indivíduos com características raras ou favoráveis é fundamental, ainda mais frente às mudanças climáticas que já estão ocorrendo.

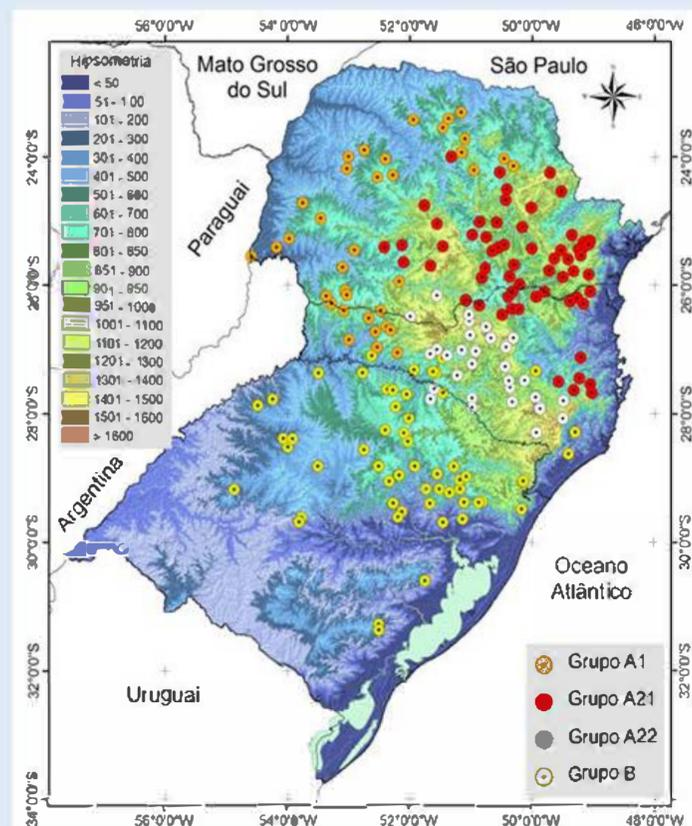


Figura 1: Grupos climáticos de erva -mate nativa.

